

## 7. Projeto integrador

Título: Migrações

<b>Tema</b>	A migração em diferentes contextos
<b>Problema central enfrentado</b>	Condições das migrações
<b>Produto final</b>	Vídeos informativos

### Justificativa

Conforme crescem as medidas restritivas contra a imigração, crescem também os debates públicos sobre esse fenômeno. Afinal, em governos democráticos, políticas restritivas à imigração precisam da aceitação e do endosso da maioria. Por que há pessoas a favor de tais medidas? Quais as justificativas para esse apoio? Haveria questões ideológicas em jogo? Quais?

Por se tratar de um fenômeno complexo, ao qual esse projeto se dedica, e de modo a evitar o risco de generalizações inadequadas, a que estamos muitas vezes sujeitos em sala de aula, é preciso começar pesquisando como cada país trata legalmente essa questão. Seria igualmente interessante começar exercitando a empatia, dirigindo o olhar para o “migrante”: de onde vem, para onde vai e quais são as razões que o levam a abandonar a sua terra natal (e descobrir, ao final desse processo, que o fluxo migratório não se dá apenas dos países mais pobres em direção aos mais ricos).

Esperando exercitar o senso crítico a respeito das generalizações citadas, faremos aqui um esforço para abarcar diferentes situações.

### Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

### Objetivos

- Discutir a migração no mundo e a problemática da tolerância e/ou intolerância que ela envolve.
- Analisar concepções sobre as migrações e sobre diferentes povos.
- Explorar formas criativas para a exposição de trabalhos.

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de aprendizagem	Habilidade
Geografia	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	<b>(EF09GE05)</b> Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	<b>(EF09GE01)</b> Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
Arte	Processos de criação	<b>(EF69AR06)</b> Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
	Processos de criação	<b>(EF69AR32)</b> Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Patrimônio cultural	<b>(EF69AR34)</b> Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
História	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	<b>(EF09HI10)</b> Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
Língua Portuguesa	Relação entre textos	<b>(EF09LP02)</b> Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Duração

O projeto deve ser realizado com duração máxima de um bimestre.

### Material necessário

- Livros, revistas e outras fontes de pesquisa
- Aparelho para filmagem (celular ou câmera filmadora)
- *Software* para edição de vídeo
- Plataforma de divulgação de vídeo

### Desenvolvimento

Cada etapa do projeto representa uma frente de investigação diferente, e espera-se que o produto final (vídeo) não deixe de considerar nenhuma delas. Isso favorecerá o desenvolvimento de um vídeo com começo, meio e fim, embora os alunos tenham liberdade para escolher as informações abordadas e a maneira como se dará sua narrativa.

#### **Etapa 1 – Imigrantes europeus no Brasil**

Inicie o projeto convidando os alunos a se organizar em grupos de quatro a cinco integrantes. Explique que cada equipe deverá pesquisar determinado grupo de imigrantes europeus que se estabeleceu no Brasil. A escolha do país de origem dos imigrantes caberá aos alunos, mas é importante que, ao realizarem a escolha, levem em consideração os grupos étnicos que se apresentam mais ou menos hegemônicos em sua influência material e cultural no território brasileiro. Não se trata de restringir a escolha dos alunos; a ideia é levá-los a realizar uma escolha que possibilite o desenvolvimento do trabalho.

#### **Etapa 2 – Pesquisando o contexto histórico das imigrações para o Brasil**

Escolhidos os grupos de imigrantes que serão pesquisados, oriente os alunos a selecionar fontes confiáveis de pesquisa, sugerindo livros, revistas, jornais e/ou *sites*. Destaque que nesta etapa do projeto é esperado que eles identifiquem os motivos que levaram os grupos pesquisados a emigrar para o Brasil nos séculos XIX e XX. Dependendo dos grupos que estiverem sendo pesquisados, oriente-os a “identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa” (EF09HI10).

Espera-se também que os alunos identifiquem manifestações culturais brasileiras relacionadas aos grupos étnicos pesquisados.

Nesta etapa além da pesquisa, os grupos devem elaborar um “rascunho” sobre as principais descobertas realizadas. Ainda que o “rascunho” não tenha caráter de tarefa a ser entregue ao professor, ele poderá ser útil nas etapas subsequentes, sobretudo na elaboração do roteiro do vídeo.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Portanto, em resumo e para os fins deste projeto, a ordem de prioridade da pesquisa aqui sugerida é:

1. Compreender os motivos que levaram os imigrantes europeus a deixar seus países de origem e fixar residência no Brasil, procurando “esboçar” um panorama histórico do contexto europeu daquela época.
2. Compreender também o contexto histórico do Brasil à época das imigrações pesquisadas.
3. Relatar as condições de vida dos grupos de imigrantes pesquisados quando de sua chegada ao Brasil.
4. Identificar manifestações culturais brasileiras relacionadas aos grupos étnicos pesquisados.

### Etapa 3 – Trocando experiências e discutindo sobre tolerância

Nesta terceira etapa do projeto, sugerimos que os grupos se reúnam com o intuito de relatar uns aos outros os resultados de suas pesquisas, além de compartilhar eventuais dificuldades encontradas durante o processo e suas possíveis soluções.

Além disso, é esperado que, por meio dessa troca de experiências, os grupos consigam encontrar respostas às seguintes questões:

- A experiência dos imigrantes parece demonstrar mais restrições ou mais liberdade de ação?
- É possível identificar uma influência cultural de ambas as partes? Se sim, cite exemplos dessa fusão cultural.
- No caso de as culturas não terem se imiscuído, as experiências mostram que há “harmonia na diferença”? Ou, em algum momento, houve intolerância de algum tipo (religiosa, política, cultural, étnica)?

Deixe que os alunos discutam tais questões, expressando suas opiniões. Vale dizer que o princípio de tolerância como “harmonia na diferença” (definição utilizada no documento *Declaração dos princípios da tolerância*, da Unesco, de 1995), deve ser analisado na discussão. Procure garantir que todas as posições dessa declaração sejam levantadas e discutidas.

Enquanto os alunos discutem, construa na lousa um quadro com duas colunas: uma para o que pode ser considerado ponto de vista, outra para o que é possível chamar de fato. Peça a ajuda dos alunos para preenchê-lo.

Ao final, destaque que, na elaboração dos roteiros dos vídeos, os grupos deverão evidenciar essa diferença entre “fato” e “ponto de vista”, procurando favorecer os chamados “fatos”, em detrimento dos pontos de vista, ao narrar a história da imigração por eles pesquisada. Se julgar interessante, indique a leitura do conto “Saladino e a lenda dos três anéis”, do poeta do século XIV Giovanni Boccaccio (ver seção *Para saber mais*), de modo a reforçar esse enfoque.

#### **Etapa 4 – Comparando a imigração europeia de “ontem” e a emigração brasileira de “hoje”**

Explique para os alunos que nesta etapa do projeto eles deverão procurar descobrir os motivos que levaram brasileiros a emigrar para os países europeus pesquisados anteriormente. A ideia é que, com base em dados fornecidos por consulados ou embaixadas, os grupos consigam descrever a situação de imigrantes brasileiros nesses países. (Por exemplo, se o grupo havia selecionado como objeto de pesquisa a emigração italiana para o Brasil entre o final do século XIX e o início do XX, nesta etapa do projeto ele deverá pesquisar a situação de brasileiros que vivem na Itália: quantos são, que motivos os levaram a fixar residência nesse país, como os próprios imigrantes descrevem essa experiência, etc.).

Se julgar adequado, peça aos alunos que retomem a lista de prioridades relacionada na Etapa 2 deste projeto, bem como as questões da Etapa 3.

Oriente os alunos a criar um quadro comparativo entre a emigração para o Brasil (séculos XIX e XX) e a atual emigração de brasileiros, de modo a organizar as informações recolhidas até esta etapa do projeto. Sugira até mesmo que esse quadro comparativo seja utilizado para sensibilizar o espectador de seus vídeos, logo no início da gravação. Retome, se necessário, aquela diferenciação já trabalhada na Etapa 3 entre “fato” e “ponto de vista”.

De certa forma, ao comparar a migração para o Brasil com a atual emigração de brasileiros, estaríamos de fato provocando uma sensibilização do espectador, levantando prováveis questões como a dita hospitalidade brasileira, questões de segurança nacional na Europa e evidentes diferenças no sucesso da migração dependendo da classe social, entre outras. Oriente os alunos a organizar essas problemáticas de modo que o espectador seja instigado a pensar, sem precisar, por isso, que o grupo declare algum tipo de posição a respeito.

#### **Etapa 5 – Elaborando um roteiro de vídeo e gravando**

Nesta etapa, os alunos se dedicarão à elaboração do roteiro e à gravação de seus vídeos. O formato dos vídeos caberá a cada grupo escolher, embora haja alguns objetivos que eles devem atingir.

Espera-se, por exemplo, que os alunos empreguem a criatividade na produção de um material atraente, informativo, provocador e cuidadoso em relação às fontes pesquisadas.

É esperado igualmente que eles elaborem um roteiro antes de proceder à gravação dos vídeos.

Não deixe de destacar que os roteiros, e por consequência os vídeos, não precisam seguir uma lógica linear, tampouco uma argumentação cronológica, apresentando, por exemplo, primeiro a migração para o Brasil e, depois, a atual emigração de brasileiros. Eis um exemplo de construção de argumentos que pode ser compartilhado com os alunos: o vídeo inicia apresentando alguns dados referentes à emigração de brasileiros para a Itália, para então explicar como se obtém a cidadania italiana e, por fim, dar a conhecer como foi a emigração dos avós e/ou bisavós italianos desses brasileiros para o Brasil.

### Etapa 6 – Produção final

Sugerimos que os roteiros, antes mesmo da gravação dos vídeos, sejam submetidos à avaliação dos professores envolvidos no projeto – e, posteriormente, os vídeos também. Os professores, em conjunto com a corredenação/direção da escola, podem decidir esses vídeos devem ser publicados em uma plataforma *online*.

Os critérios de avaliação do produto final devem estar pautados especialmente na confiabilidade das informações, conforme orientações prévias oferecidas aos alunos, ao longo do desenvolvimento do projeto. Caso necessário, portanto, o projeto conta com a possibilidade de reedição, mediante a avaliação do professor.

### Proposta de avaliação das aprendizagens

A divisão por etapas, que no caso deste projeto é bem definida, visa facilitar o acompanhamento do professor. Especialmente na Etapa 3, é possível realizar uma avaliação parcial dos projetos dos grupos, oferecendo-lhes a oportunidade de reelaboração do roteiro de seus vídeos.

Para uma avaliação mais interessada no desenvolvimento de competências, parece válido sugerir a observação de como os alunos reagem mediante eventuais dificuldades, avaliando, além disso, como reagem e argumentam nos debates sugeridos neste projeto. É esperado que no último ano do Ensino Fundamental os alunos já sejam capazes de não se deixar levar por suas primeiras impressões, sabendo diferenciar o que é um fato e o que é um ponto de vista. Espera-se igualmente que os alunos saibam expressar suas opiniões, posicionando-se de forma ética e respeitosa.

### Para saber mais – aprofundamento para o professor

*Brasil-Europa – Processos culturais em relações internacionais*, página da revista produzida pela Academia Brasil-Europa (ABE) (<[www.brasil-europa.eu](http://www.brasil-europa.eu)>). Acesso em: 14 nov. 2018.

A ABE é uma instituição extra-universitária que promove estudos sobre intercâmbios culturais entre Brasil e Europa. Nesse *site*, é possível acessar estudos sobre diferentes países europeus.

“Saladino e a lenda dos três anéis”, conto de Giovanni Boccaccio na obra *Decameron* (Porto Alegre: L&PM, 2013).

Esse pequeno conto ilustra a questão da convivência entre religiões, discutindo interesses que podem estar envolvidos nos conflitos de fundo religioso. Para o projeto em questão, a leitura desse texto é válida sobretudo pelo método empregado por seu autor. Ao valer-se de outros contadores de histórias para contar suas histórias, o autor mantém-se isento e acaba provocando o leitor a se questionar, em vez de simplesmente concordar ou discordar do responsável pela obra.